



*Dedini Empresa fará lançamento do sistema inédito no mundo durante a sexta edição do Simtec, que começa na próxima terça-feira*

# Tecnologia retira água doce da cana

**CAMILA ANCONA**

*camila.ancona@pjournal.com.br*

**A** Dedini Indústrias de Base criou uma tecnologia, inédita no mundo, que possibilita a retirada de água doce da cana-de-açúcar. A apresentação do sistema será feita durante coletiva de imprensa na terça-feira, dia 1º, após abertura do Simtec (Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia da Agroindústria Sucroalcooleira) 2008. A sexta edição do evento segue até a próxima sexta-feira, no Engenho Central.

A tecnologia desenvolvida em Piracicaba, por dez pesquisadores da Dedini, permite às usinas de açúcar e etanol extrair água doce para consumo próprio a partir da cana-de-açúcar. Em entrevista exclusiva ao *Jornal de Piracicaba*, na noite de ontem, o vice-presidente de tecnologia e desenvolvimento da empresa piracicabana, José Luiz Olivério, afirmou que o sistema é aplicado desde a moagem da cana até a produção final.

"A tecnologia é resultado da integração de processos e técnicas aplicadas em toda a usina", diz Olivério. O sistema desenvolvido terá dois estágios, mas somente o inicial está disponível para aquisição. O mais avançado terá menor custo e ficará pronto em 2009. A água excedente da cana também poderá ser vendida

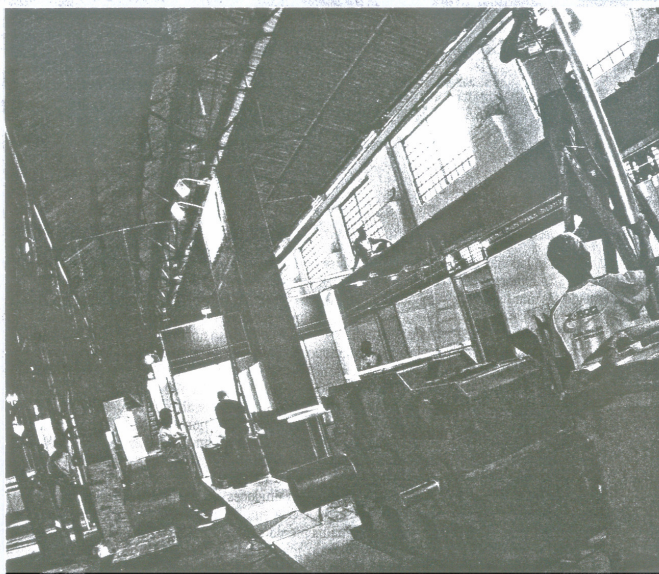
para uso doméstico e industrial, afirma a assessoria de imprensa.

O maior resultado, segundo Olivério, é quanto à sustentabilidade ambiental. "As usinas terão um impacto econômico, já que a redução de água será representativa. Porém, o sistema será benéfico para o mundo e irá a favor das exigências de sustentabilidade ambiental impostas pela União Européia." O resultado virá a médio e longo prazos para as usinas e deverá minimizar a quantidade de resíduos, segundo o executivo.

De acordo com o vice-presidente executivo da Dedini, Sérgio Leme dos Santos, o projeto foi desenvolvido durante dois anos. "Este é um sistema revolucionário porque a água é um bem essencial. A

nova tecnologia vai consolidar a cultura do setor sucroalcooleiro e poderá tornar o produto ainda mais competitivo no mercado, além de trazer maior sustentabilidade", ressalta Leme.

**SIMTEC** – O Simtec 2008 deverá receber 18 mil visitantes e a expectativa dos organizadores é de que haja movimentação de R\$ 550 milhões em negócios durante o evento e até R\$ 1 bilhão em acordos posteriores. Participam no evento 179 expositores — mesmo número do ano passado — dispostos em 8.000 metros quadrados de área, informa o coordenador José de Jesus Vaz.



Mateus Medeiros/UP

*Engenho Central está sendo preparado para receber os 18 mil visitantes esperados durante o Simtec*

Os valores arrecadados com a entrada serão direcionados a entidades assistenciais. Este ano, o Simtec sediará o primeiro workshop realizado no município pelo ISSCT (International Society of Sugar Cane Technologists), entre os dias 30 de junho e 4 de julho, também no Engenho Central.

O Simtec terá ainda o 4º Simpósio sobre Biotecnologia em Etanol e Biodiesel (Simbio)

e o 2º Simpósio sobre Co-geração de Energia (Simcoger). A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) vai participar com um estande no evento sob a coordenação do professor Jorge Horii do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição.

**SERVIÇO** – Simtec 2008. De 1º a 4 de julho, das 14h às 21h, no En-

genho Central. Acessos pelas avenidas Beira Rio (ponte pênsil) e Maurice Allain (Mirante). O estacionamento custa R\$ 10 por veículo (segurança e seguro inclusos). O acesso para os visitantes que não possuem convite custa R\$ 10 e R\$ 5 para estudantes. O horário de credenciamento encerra-se às 20h. Mais informações no site: [www.simtec.com.br](http://www.simtec.com.br). Os dados foram cedidos pelos organizadores.

## Evento traz projeção

O Simespi (sindicato patronal da indústria) é o realizador do Simtec 2008 junto às entidades Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo), Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) e Prefeitura de Piracicaba. Nesta sexta edição do evento, 15 associadas do Simespi serão expositoras.

De acordo com o presidente da entidade, Tarcísio Angelo Mascarin, o Simtec foi criado durante um período em que o setor passava por uma crise desastrosa. "Em 2002 pensei que Piracicaba poderia se projetar por meio de um simpósio que mostrasse toda a tecnologia do setor sucroalcooleiro. Fico feliz que isso tenha acontecido", lembra. Para ele, as empresas locais conseguem mostrar hoje que Piracicaba é referência em tecnologia no setor.

O Simtec é uma vitrine do setor de açúcar e álcool e terá diversos lançamentos durante os quatro dias. A empresa Renato Massano Comercial, sediada em Piracicaba, participará do simpósio pelo terceiro ano consecutivo e vai lançar produtos para fluidos como gás, água, vapor e óleo.

**Usinas  
poderão  
produzir  
água para  
seus consumos**